Introdução ao Tratamento e Análise de Dados em R

Aula 2 - Produzindo Relatórios Usando R Markdown

Sérgio Rivero

PPGE-UFPA

14 de maio de 2019





Sumário

Objetivos da Aula

Markdown: Origens

Sintaxe de Markdown Exercícios Referências





Objetivos da Aula

Nesta Aula queremos:

- 1. Descobrir as funcionalidades implementadas no R para a produção de relatórios dinâmicos, execução de comandos R e apresentação de resultados utilizando uma linguagem simples chamada Markdown:
- 2. Depois veremos como estes resultados podem ser apresentados em relatórios, utilizando exemplos práticos;
- 3. Esta aula permitirá que façamos os exercícios já utilizando o Markdown:





De onde veio o Markdown?

R Markdown é um formato de arquivo que permite a produção documentos dinâmicos utilizando R. Um documento R Markdown é escrito na linguagem **Markdown** e contém partes de código R incorporado em seções específicas do arquivo, chamadas *chunks*:

Markdown é duas coisas:

- 1. uma sintaxe de formatação de texto simples;
- 2. uma ferramenta de software, escrita em Perl, que converte a formatação de texto simples em HTML.

A meta de design predominante da sintaxe de formatação do Markdown é torná-la o mais legível possível.





- O uso da linguagem Markdown, quando se analisa dados utilizando o R, permite uma transição suave e contínua entre:
 - Análise o Relatório o Apresentação
- Um arquivo Rmarkdown (Rmd) funciona como uma espécie de bloco de notas
- Pode evoluir para o formato de um relatório final
- Em um conjunto de formatos (Html, PDF, docx, etc.)
- Isto economiza tempo e esforço.



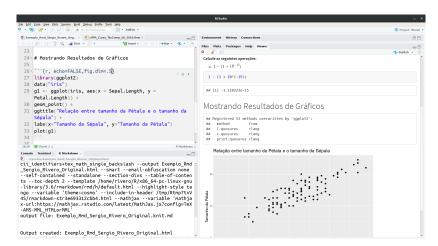


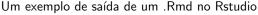
- O Rmarkdown (RMD) é a implementação do Markdown em R.
- RMD é um formato de documento introduzido inicialmente no pacote knitr.
- O Knitr, suporta um conjunto grande de linguagens, como LATEX, HTML, AsciiDoc, reStructuredText e Textile.
- A ideia por trás do RMD é embutir comandos em uma linguagem qualquer (no nosso caso, o R) dentro de um documento.
- Assim, um arquivo .Rmd teria, ao mesmo tempo:
 - comandos que gerariam resultados como gráficos e tabelas,
 - que seriam gerados num arquivo de resultados
 - e compilados posteriormente num documento PDF, HTML, Word. etc.



o Código R está em partes específicas chamadas chunks











Instalando o RMD

- Instalação do Rmarkdown → install.packages().
- Ou instalar a versão de desenvolvimento do GitHub. Para isso é necessário utilizar o pacote devtools.
- Para conseguir gerar o pdf no windows a partir de um arquivo RMD é necessário instalar o LATEX. O LATEX é um conjunto de pacotes que permite a edição e geração de textos formatados de alta qualidade.





Como o Rmd funciona?

O processo de geração de documentos com o RMD é feito a partir da pressão do botão **Knit** no RStudio. Para isso, você deve ter habilitado e configurado o Markdown no app. A partir daí, o arquivo arquivo .rmd (Rmarkdown) tem seus códigos R executados e gera um código .md com os resultados da execução do R (figuras, tabelas, etc) que é então processado pelo pandoc. Esse processamento, gera o arquivo de resultado desejado (HTML, DOC, PDF, etc)





O processo de geração de documentos no RMD

Sintaxe de Markdown



O processo de geração de documentos no RMD





A estrutura de um arquivo .Rmd

Um arquivo .Rmd tem basicamente, 3 partes.

- 1. Um cabeçalho escrito em YAML
- 2. YAML é um formato de serialização de dados legíveis por humanos inspirado em linguagens como XML, C, Python, Perl, assim como o formato de correio eletrônico especificado pela RFC 2822. YAML foi proposto por Clark Evans em 2001 em conjunto com Ingy döt Net e Oren Ben-Kiki (Wikipedia). Separados por " - - - " no início e no final do bloco.
- 3. Textos e comandos em Linguagem Markdown
- Chunks em uma linguagem específica (no nosso casso, Comandos em R) - Separados por " ' ' ' " no início e no final do bloco.





Exercícios

Markdown: Origens

```
title: "Relatório Produzido no R Markdown"
author: "Sérgio Rivero"
date: "Maio - 2019"
output:
html_document:
highlight: tango
theme: cosmo
toc: yes
toc_depth: 2
subtitle: Exemplos de Documentos Produzidos no R Markdown
```

Um exemplo de Cabeçalho de um arquivo .Rmd





Markdown: Origens

0000000000

Arquivos que podem ser gerados por um Rmd

output value	creates
html_document	html
pdf_document	pdf (requires Tex)
word_document	Microsoft Word (.docx)
odt_document	OpenDocument Text
rtf_document	Rich Text Format
md_document	Markdown
github_document	Github compatible markdown
ioslides_presentation	ioslides HTML slides
slidy_presentation	slidy HTML slides
beamer_presentation	Beamer pdf slides (requires Tex)





Sub-opções no cabeçalho

```
Indent 2
                 Indent 4
                  spaces
        spaces
output:
  html_document:
    code_folding: hide
    toc float: TRUE
  Body
```





Exemplos de subopções

			Jpd						ioslides	slidy	heamer
citation_package	The LaTeX package to process citations, natbib, biblatex or none	Г	Х				Х				>
code_folding	Let readers to toggle the display of R code, "none", "hide", or "show"	Χ									
colortheme	Beamer color theme to use)
css	CSS file to use to style document	Х							Χ	Х	
dev	Graphics device to use for figure output (e.g. "png")		Х				Χ	Χ	Χ	Х)
duration	Add a countdown timer (in minutes) to footer of slides									Х	
fig_caption	Should figures be rendered with captions?		Х	Χ	Χ				Χ	Х)
fig_height,fig_width	Default figure height and width (in inches) for document		Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	3
highlight	Syntax highlighting: "tango", "pygments", "kate", "zenburn", "textmate"	Х	Х	Х						Х	3
includes	File of content to place in document (in_header, before_body, after_body)	Х	Х		Х		Х	Х	Χ	Х	
incremental	Should bullets appear one at a time (on presenter mouse clicks)?								Χ	Х	
keep_md	Save a copy of .md file that contains knitr output	Х		Χ	Х	Χ			Χ	Х	
keep_tex	Save a copy of .tex file that contains knitr output		Х								
latex_engine	Engine to render latex, "pdflatex", "xelatex", or "lualatex"		Х								3
lib_dir	Directory of dependency files to use (Bootstrap, MathJax, etc.)								Χ	Х	
mathjax	Set to local or a URL to use a local/URL version of MathJax to render	Х							Χ	Х	
md_extensions	Markdown extensions to add to default definition or R Markdown	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	
number_sections	Add section numbering to headers	Х	Х								
pandoc_args	Additional arguments to pass to Pandoc		Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	3
preserve_yaml	Preserve YAML front matter in final document?						Х				
reference_docx	docx file whose styles should be copied when producing docx output			Х							
self_contained	Embed dependencies into the doc	Х							Χ	Х	
slide_level	The lowest heading level that defines individual slides										
smaller	Use the smaller font size in the presentation?								Х		
smart	Convert straight quotes to curly, dashes to em-dashes, to ellipses, etc.	Х							Х	Х	
template	Pandoc template to use when rendering file	Х	Х		Х					х	3
theme	Bootswatch or Beamer theme to use for page	Х									
toc	Add a table of contents at start of document	Х	Х	х		Х	х	Х			3
toc_depth	The lowest level of headings to add to table of contents	Х	Х	Х		Х	Х	Х			
toc float	Float the table of contents to the left of the main content	v									





Sintaxe de Markdown

O texto em um documento R Markdown é gravado com a sintaxe Markdown. Precisamente falando, é o Markdown do Pandoc. Há muitos sabores de Markdown inventados por pessoas diferentes, e o sabor do Pandoc é o mais abrangente para o nosso conhecimento. Você pode encontrar a documentação completa do Markdown do Pandoc em https://pandoc.org/MANUAL.html. E altamente recomendável que você leia esta página pelo menos uma vez para conhecer todas as possibilidades com o Markdown da Pandoc, mesmo que você não use todas elas. Esta seção é adaptada da Seção 2.1 de Xie (2016) e abrange apenas um pequeno subconjunto da sintaxe Markdown do Pandoc.





Formatação em linha

O texto embutido será em itálico se estiver cercado por sublinhados ou asteriscos, por exemplo, _text_ ou *text*. O texto em negrito é produzido usando um par de asteriscos duplos (**text**). Um par de tis (~~) transformar texto para um subscrito (por exemplo, H~3~P0~4~torna H_3PO_4). Um par de circunflexos (^^) produz um sobrescrito (por exemplo, Cu^2+^ renderiza Cu^{2+}).





Para marcar o texto como código *inline*, use um par de backticks, por exemplo `code`

Os hiperlinks são criados usando a sintaxe [text](link), por exemplo [RStudio](https://www.rstudio.com).

A sintaxe das imagens é semelhante: basta adicionar um ponto de exclamação, por exemplo

![alt text or image title](path/to/image),

As notas de rodapé são colocadas dentro dos colchetes após um acento circunflexo ^[], por exemplo ^[This is a footnote.].





Cabeçalhos de seção podem ser escritos após um número de sinais de libra, por exemplo,

```
# First-level header
```

Second-level header

Third-level header

Se você não quiser que um determinado título seja numerado, você pode adicionar {-} ou {.unnumbered} após o cabeçalho, por exemplo,

Preface {-}





Listas de itens no Rmd

Os itens da lista não ordenada começar com *, -ou +, e você pode aninhar uma lista dentro de outra lista pelo recuo da sub-lista, por exemplo,

- um item
- um item
- um item
 - mais um item
 - mais um item
 - mais um item

A saída é:

- um item
- um item
- um item
 - mais um item
 - mais um item
 - mais um item





Os itens da lista ordenada começam com números (você também pode aninhar listas dentro de listas), por exemplo,

- 1. o primeiro item
- 2. o segundo item
- 3. o terceiro item
 - um item não ordenado
 - um item não ordenado

A saída não parece muito diferente com a fonte Markdown:

- 1. o primeiro item
- 2. o segundo item
- 3. o terceiro item
 - um item não ordenado
 - um item não ordenado





Os chunks

Um *chunk* é uma parte de código (no nosso caso, R) incluído num arqivo **Rmarkdown**. Chunks iniciam com ```{opcoes do chunk} e terminam com ```. Na figura abaixo podemos ver um exemplo de um chunk típico gerando um gráfico em R.

```
'```{r, echo=FALSE,fig.dim=.5}
library(ggplot2)
data("iris")
g1 <- ggplot(iris, aes(x = Sepal.Length, y = Petal.Length)) +
geom_point() +
ggtitle("Relação entre tamanho da Pétala e o tamanho da Sépala") +
labs(x="Tamanho da Sépala", y="Tamanho da Pétala")
plot(g1)
'```</pre>
```

Um chunk





Opcões de *chunks*

Algumas dicas importantes sobre as opções em um *chunk* 1:

- 1. Opções de *chunk* devem ser escritas em uma linha;
- 2. não são permitidas quebras de linha dentro das opções de chunk:
- 3. Evite espaços e pontos em rótulos de partes e nomes de diretórios:
- 4. Se sua saída for um documento TeX, esses caracteres podem causar problemas (em geral, é recomendável usar caracteres alfabéticos com palavras separadas por - e evitar outros caracteres), por exemplo, setup-options é um bom label, enquanto setup.options e chunk 1 são ruins;
- 5. Todos os valores de opções devem ser expressões R válidas, assim como escrevemos argumentos de função;
- 6. para opções lógicas, deve-se usar TRUE ou FALSE ou T ou F mas, importante, "true"e "false"não funcionam



Abaixo falamos de algumas opções relevantes do cabeçalho de um chunk

Primeiro o código pode ou não ser executado. O opção eval = FALSE faz com que o código seja avaliado mas não executado. Sem nenhuma opção, o código é avaliado. Algumas opções que configuram os padrões de saída de um chunk são:

- echo: (TRUE) se deve incluir o código-fonte R no arquivo de saída; além de TRUE / FALSE que liga / desliga completamente o código-fonte, também podemos usar um vetor numérico para selecionar quais expressões R ecoar em um trecho, por exemplo, echo = 2:3 significa apenas ecoar a segunda e terceira expressões, e echo = -4 significa excluir a quarta expressão:
- results: ('markup'; character) pega esses valores possíveis:
 - markup: marque os resultados usando o gancho de saída, por ex. colocar resultados em um ambiente especial do LATEX;
 - asis: saída como é, ou seja, grava os resultados brutos de R no documento de saída:



Mais opções do chunk

- warning: (default é VERDADEIRO;) preserva os avisos (produzidos por warning()) na saída como se executássemos código R em um terminal (se for FALSO, todos os avisos serão impressos no console ao invés do documento de saída);
- error: (default é VERDADEIRO) preserva os erros (de stop()). A avaliação não será interrompida mesmo em caso de erros!! Se quisermos que R pare nos erros, precisamos definir essa opção como FALSO;
- message: (default é VERDADEIRO) preserva as mensagens emitidas por message() (semelhante ao warning).

Um detalhamento maior das opções de chunks no Rmarkdown podem ser achados em https://yihui.name/knitr/options/





Table suggestions

Several functions format R data into tables



```
eruptions waiting
1 3.60 79.00
2 1.80 54.00
3 3.33 74.00
4 2.28 62.00
Table with xtable
```



```
data <- faithful[1:4, ]
```

```
```{r results = 'asis'}
```

knitr::kable(data, caption = "Table with kable")

```
```{r results = "asis"}
print(xtable::xtable(data, caption = "Table with xtable"),
type = "html", html.table.attributes = "border=0"))
```

```
```{r results = "asis"}
stargazer::stargazer(data, type = "html",
 title = "Table with stargazer")
```

Learn more in the **stargazer**, **xtable**, and **knitr** packages.





# Agradecimentos

Obrigado!

Objetivos da Aula





# Exercício



Objetivos da Aula



Sintaxe de Markdown

```
https://daringfireball.net/projects/markdown/
https:
//rmarkdown.rstudio.com/authoring_quick_tour.html
https://www.markdownguide.org/getting-started/
https:
//ourcodingclub.github.io/2016/11/24/rmarkdown-1.html
https://github.com/yihui/knitr-book
https://www.rstudio.com/wp-content/uploads/2015/03/
rmarkdown-reference.pdf
https://www.rstudio.com/wp-content/uploads/2016/03/
rmarkdown-cheatsheet-2.0.pdf
```



